

A GAZETA — Vitória (ES), terça-feira, 20 de fevereiro de 1990

Mais empresas ameaçam deixar sistema de ônibus

Foto de Chico Guedes

1020515

O déficit mensal chega a NCz\$ 39 milhões e Sindicato culpa tarifa atual por prejuízo

“Um déficit mensal de NCz\$ 39 milhões pode inviabilizar a permanência das empresas de ônibus no sistema intermunicipal da Grande Vitória”. A informação é do secretário executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Jessé Moura. Segundo ele, a notificação da saída das empresas Praiana e Planeta do sistema apenas exemplifica o que poderá vir a acontecer no transporte coletivo da Grande Vitória se a crise no setor — conjuntural e estrutural — não for resolvida a médio prazo. Já o novo secretário de Estado dos Transportes, João Luiz Tovar, que tomou posse ontem, promete analisar com cuidado os problemas do setor e espera chamar para uma reunião a diretoria da Planeta Transportes Coletivos Ltda — sob intervenção desde o último dia 12 —, na tentativa de convencê-la a ficar no sistema.

Jessé Moura disse ontem que a atual tarifa cobrada nas linhas de ônibus do sistema intermunicipal da Grande Vitória (NCz\$ 6,50) apresenta uma defasagem de NCz\$ 3,00, o que acarreta em um prejuízo mensal nas empresas na or-

dem de NCz\$ 39 milhões. O secretário do Setpes adiantou que o sistema passa por uma crise conjuntural como os demais segmentos da sociedade, devido à falta de uma política econômica estável, além de uma crise estrutural. Ele não quis divulgar nomes de empresas que estejam interessadas em abandonar o sistema e que só está esperando uma solução para o problema da Planeta já que o Governó decretou intervenção em sua garagem.

Moura declarou, porém, que algumas empresas também não podem abandonar o sistema agora já que se venderem a frota e as instalações, não terão condições de saldar as dívidas contraídas ao longo de seu funcionamento.

Em relação à viação Praiana, que através de notificação feita à Ceturb-GV só permanecerá no sistema até o próximo dia 15 de março, o secretário acredita que poderá até mesmo haver uma prorrogação do prazo da saída. A possibilidade foi confirmada também pelo presidente da Ceturb—GV, Helvécio Uliana, que vem mantendo contato direto com a diretoria da empresa, que opera várias linhas da Serra.

Erros sucessivos

O secretário executivo do Setpes aproveitou para reclamar dos sucessivos erros que vêm ocorrendo nos repasses da receita do sistema às empresas através da Câmara de Compensação Tarifária (CCT), cujos cálculos são feitos pela

Ceturb—GV. Moura disse que uma reunião extraordinária foi feita ontem à tarde — as reuniões normais acontecem às quinta-feiras — para acertar em um repasse errado na ordem de NCz\$ 100 mil feito pela Viação Praia Sol a várias empresas do sistema. Ele lembrou que erros desta ordem são constantes na CCT, informação negada ontem por membros da diretoria da Ceturb—GV. Segundo disseram, o próprio regimento da CCT estabelece que repasses feitos de forma errada poderão ser acertados em reuniões extraordinárias, desde que haja um complemento do que tenha sido caracterizado como prejuízo para qualquer uma das empresas.

O novo secretário de Estado dos Transportes, João Luiz Tovar, ainda não está familiarizado com os problemas de cada uma das cinco empresas vinculadas a sua secretaria — DER, DEO, Ceterpo, Ceturb—GV e Comdusa —, mas realizará reuniões dando prioridade aos problemas do transporte coletivo urbano. Em relação à crise na Planeta, Tovar disse que fará esforços na tentativa de manter o empresário Floriano Mendonça — diretor-presidente da Planeta — no sistema, mas se não for bem sucedido só terá como alternativas tentar trazer uma empresa de fora para substituir a Planeta, ou em último caso, encampar a frota da empresa. O governador Max Mauro, entretanto, descartou, ontem, a possibilidade de encampação, na cerimônia de posse de João Luiz Tovar, ocorrida às 17 horas no Palácio Anchieta.